

13 a 15 de Novembro de 2011

Resolução de problemas geométricos no GeoGebra

Mônica Souto da Silva Dias

IF Fluminense- Campos-RJ

Novembro-2011

O contexto da pesquisa



- Resultado proveniente de uma pesquisa para a elaboração de uma tese de doutorado (DIAS, 2009).
- O objetivo principal da tese foi investigar a influência dos ambientes de geometria dinâmica na construção de argumentações, por alunos da licenciatura em Matemática. Buscou-se também estudar uma possível articulação entre os níveis de desenvolvimento geométrico existentes e os tipos de prova que ele produz.

Referencial Teórico



- Parzysz (2001, 2006) desenvolveu um quadro teórico para o estudo do raciocínio geométrico dos sujeitos, buscando estabelecer uma articulação entre percepção e dedução
- Balacheff (1986) diferencia explicação, prova e demonstração, e identifica provas pragmáticas e provas intelectuais.

Objetivo



A tese desenvolvida buscou analisar hipótese de existência de relações entre o proposto por estes dois autores, por meio do estudo das produções e diálogos de alunos durante a resolução de problemas que envolvem a demonstração em Geometria.

Tal estudo apontou um aspecto resolução de problemas geométricos ambiente de geometria dinâmica, objeto desta apresentação.

4

Metodologia



- Pesquisa qualitativa com aspectos de estudo de caso.
- Unidade de caso: três duplas de alunos do 5º período de um curso de Licenciatura em Matemática.

Metodologia



Instrumentos para coleta de dados foram: as atividades resolvidas pelos alunos, tanto no formato de redação em ambiente papel e lápis, como no formato eletrônico quando as atividades eram desenvolvidas em ambiente computacional; os arquivos construídos pelos alunos no software Geogebra áudio-gravações dos diálogos e as observações da própria pesquisadora, entrevistas semiestruturadas após os encontros para realização das atividades.

A experimentação

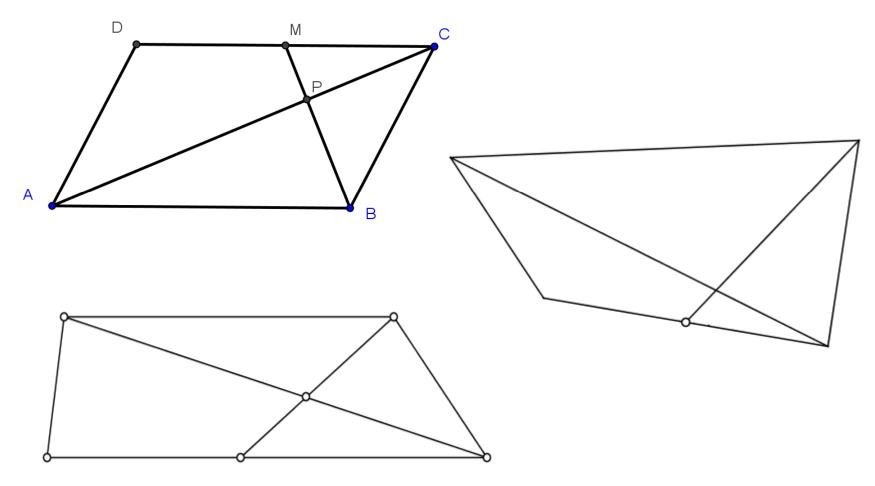


Questão apresentada aos alunos:

Considere um quadrilátero ABCD, o ponto médio M de CD e o ponto P, interseção da diagonal AC com o segmento BM. Estude a relação entre as áreas dos triângulos ABP e MCP nos casos em que ABCD é: a) paralelogramo; b) trapézio; c) quadrilátero convexo qualquer.

A experimentação







 A investigação no ambiente de geometria dinâmica já posiciona o aluno num patamar superior em relação ao tipo de prova que ele poderá produzir; pois, no mínimo, ele escreverá uma prova apoiada na visualização de vários exemplos possibilitados pelo ambiente de geometria dinâmica.



 A experimentação no ambiente Geogebra não acrescentou outras possibilidades para a elaboração das justificativas, ou seja, não despertou novas idéias, gerando, assim, a necessidade de aprofundamento da pesquisa na busca das reais causas dessa limitação: conhecimento das ferramentas e potencialidades dinâmicas do software, tipo de apresentação do problema, ou outros motivos a serem diagnosticados.



 Em problemas geométricos, nos quais a solução seja expressa por uma expressão literal, os resultados fornecidos pelo software, que são quase sempre numéricos, podem confundir o aluno e conduzi-lo a uma conjectura falsa, ou seja, os resultados numéricos podem afastar o aluno da solução procurada.



 As características de problemas geométricos adequados para serem investigados em ambientes de geometria dinâmica, bem como a inversão da ordem dos ambientes papel e lápis e geometria dinâmica, constituem um estudo atualmente em desenvolvimento.





Tipologia de problemas segundo a relação solicitada entre elementos:

- Relação de posição ou de configuração.
- Relação aritmética expressa por um valor fixo.
- Relação aritmética expressa por uma expressão algébrica.

Referências



- BALACHEFF, Nicolas. Processus de Preuve et Situations de Validation. In: Educational Studies in Mathematics. n.18. p. 147-176, 1987.
- PARZYSZ, Bernard. Articulation entre perception et déduction dans une démarcge géométrique en PE1. Extraído do Coloquio de COPIRELEM, Tours, 2001.
- PARZYSZ, Bernard. La géometrie dans l'enseignement secondaire et en formation de professeurs des écoles : de quoi s'agit-il ? In : Quaderni di Ricerca in Didattica. n. 17. 2006. Italia: Universidade de Palermo.



Muito Obrigada!

msoutodias@gmail.com